DOI: https://doi.org/10.35919/rbsh.v37.1315

RESENHA DE LIVRO

O LIVRO DE RECEITAS DO PRAZER DE JÜNE PLÃ

Sofia Liz Gutierrez[1]

PLÃ, Jüne. *Clube do orgasmo*: uma cartografia do prazer. Tradução de Sofia Soter. 1. ed. São Paulo: Intrínseca, 2022. 256 p. ISBN 978 65 5560 454 2.

Jüne Plã, ilustradora francesa e designer de personagens de videogames nascida em Marselha, tem se destacado internacionalmente por sua contribuição à educação sexual contemporânea por meio do Jouissance Club. A iniciativa surgiu a partir de experiências pessoais da autora, que relata ter se sentido entediada com a repetição de roteiros sexuais tradicionais e frustrada com a necessidade constante de explicar a seus parceiros como alcançar o prazer feminino, em um contexto marcado pela centralidade da penetração e pela escassez de informações de qualidade sobre sexualidade. Diante desse cenário, Plã passou a utilizar ilustrações como ferramenta didática para comunicar, de forma visual e acessível, que o prazer sexual envolve múltiplas possibilidades para além do modelo heteronormativo e penetrativo.

Inicialmente concebido como um perfil no Instagram em 2018, o Jouissance Club foi criado com o objetivo de compartilhar essas pesquisas ilustradas de maneira generosa e aberta, promovendo um espaço de diálogo acolhedor, sem julgamentos e livre de tabus. O crescimento do perfil foi rápido e orgânico, impulsionado pelo compartilhamento de suas publicações por contas influentes e pelo interesse da mídia francesa, alcançando cerca de 300 mil seguidores em aproximadamente um ano e meio. Ao longo desse processo, a autora ampliou o escopo de seus conteúdos, que inicialmente se concentravam em dicas voltadas às mulheres, para incluir diferentes corpos, práticas e anatomias. Além disso, grande parte do conteúdo foi construída de forma colaborativa, a partir de relatos, dúvidas e vivências compartilhadas pelos próprios seguidores, reforçando o caráter coletivo, educativo e plural do projeto. Para Plã, a persistência das dificuldades em compreender o próprio corpo e o corpo do outro está diretamente relacionada à ausência de educação sexual adequada nas escolas e à predominância de representações distorcidas da sexualidade, historicamente limitadas à pornografia ou a narrativas ficcionais irreais, o que evidencia a relevância de iniciativas como o Jouissance Club no enfrentamento desse vazio informacional.

Diante do sucesso digital, Jüne Plã publicou em 2020 o livro "Jouissance Club, une cartographie du plaisir", traduzido no Brasil como "Clube do Orgasmo: uma cartografia do prazer". Esta obra, amplamente ilustrada com esquemas claros, posiciona-se como um "manual de educação sexual que promove o prazer acessível a todos — mulher, homem, não-binário, hétero, homo, bi, etc.!" A proposta central do livro é oferecer um guia ilustrado sobre o prazer sexual, rompendo com os modelos normativos, heterocentrados e biologicistas que ainda predominam na literatura e na prática educacional sobre o tema.

Uma das maiores qualidades do "Clube do Orgasmo" é sua abordagem inclusiva e acolhedora. Jüne Plã defende o prazer como um direito e uma experiência acessível a todos os corpos e identidades, incluindo mulheres, homens, pessoas não-binárias, heterossexuais, homossexuais e bissexuais. Essa perspectiva se alinha diretamente com a visão ampliada de saúde sexual definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que prioriza o bem-estar físico, emocional, mental e social relacionado à sexualidade (Organização Mundial da Saúde, 2015).

CC BY

[1]Graduanda de Medicina. Faculdade São Leopoldo Mandic Araras, Araras, Brasil. sofializgutierrez@hotmail.com

Revista Brasileira de
Sexualidade Humana ISSN 2675-1194
DOI: https://doi.org/10.35919/rbsh.v37.1315

Outro ponto forte é a linguagem gráfica e visual adotada. As ilustrações anatômicas são sensíveis e dessexualizadas, desempenhando um papel pedagógico fundamental ao apresentar diferentes zonas erógenas, posições e formas de estímulo sexual de maneira clara e respeitosa, livre de hiperssexualização. O conteúdo é focado no autoconhecimento e no reconhecimento das múltiplas formas de prazer, desconstruindo a ideia de que o sexo se resume à penetração vaginal e ao orgasmo como fim único.

Além disso, a autora propõe uma verdadeira desconstrução de estereótipos e ideias preconcebidas sobre o corpo e a sexualidade, promovendo uma educação sexual mais honesta, livre de julgamentos morais e centrada no respeito mútuo. Ao tratar o sexo como um assunto natural, que pode e deve ser aprendido e conversado, a obra combate a cultura do silêncio e da repressão que ainda permeia muitas sociedades (Foucault, 2014).

Apesar de sua linguagem inclusiva e do importante papel social e educacional, "Clube do Orgasmo" não está isento de críticas. Um dos aspectos que merece atenção é a ausência de formação de Jüne Plã na área da saúde ou sexologia. Como consequência, algumas recomendações, como o uso de alimentos durante a masturbação ou o estímulo genital, carecem de respaldo científico e, segundo profissionais da saúde, podem representar riscos à saúde íntima, como infecções ou lesões. Tais orientações devem, portanto, ser interpretadas com cautela, ressaltando-se a importância de que livros educativos sobre sexualidade sejam baseados em práticas seguras e cientificamente validadas (AMCR Brasil, 2021).

Outro ponto controverso é a abordagem do consumo de pornografia. Embora o tema seja relevante, a obra carece de uma análise crítica sobre os impactos da pornografia na construção de padrões corporais e comportamentais, especialmente entre jovens e adolescentes em processo de formação identitária e afetiva (Monaghan et al., 2016; Rios, 2006).

Apesar dessas ressalvas, "Clube do Orgasmo" representa uma importante contribuição para o campo da educação sexual alternativa. O livro pode ser compreendido como um recurso complementar no processo de descoberta e exploração da sexualidade, não se propondo a substituir a orientação profissional, mas sim a instigar o leitor a refletir sobre seu corpo, seus desejos e suas relações de maneira mais consciente, empática e descomplicada.

Do ponto de vista educacional, a obra pode ser utilizada como ferramenta de apoio em atividades de promoção da saúde sexual em contextos não formais, como rodas de conversa, oficinas educativas e grupos de apoio. Seu potencial pedagógico reside na forma como aproxima o conhecimento técnico do leitor leigo, sem recorrer a jargões ou modelos excludentes.

Em síntese, "Clube do Orgasmo" é uma leitura que dialoga com o autoconhecimento e a autonomia corporal, apresentando-se como uma proposta ousada e libertadora em meio a uma sociedade ainda marcada por tabus e desinformação sobre sexualidade. Ao estimular o diálogo aberto, a valorização do prazer e o respeito à diversidade, a obra contribui para uma cultura sexual mais saudável, inclusiva e consciente — valores centrais para a promoção da saúde sexual individual e coletiva.

Referências

AMCR BRASIL. *Alimentos fálicos, como cenoura ou pepino, podem ser usados para masturbação?* [S. l.]: AMCR Brasil, [2021?]. Disponível em: https://amcrbrasil.org/alimentos-falicos-como-cenoura-ou-pepino-podem-ser-usados-para-masturbacao/. Acesso em: 25 jul. 2025.

FOUCAULT, M. *História da sexualidade 1:* a vontade de saber. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2014.

MONAGHAN, Leigh; O'BRIEN, Mark. *Pornography and young people's sexual lives*: An update on research. London: The Pornography Commission, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Saúde Sexual, Direitos Humanos e a Lei.* Organização Mundial da Saúde, 2015. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/175556/9786586232363-por.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.

DOI: https://doi.org/10.35919/rbsh.v37.1315

RIOS, R. R. Para um direito democrático da sexualidade. Horizontes *Antropológicos 2006,* v. 12, n. 26, p. 71-100. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ha/a/YWPnQB8XXj5ZkmtCkxQgdXs/?format=html&lang=pt. Acesso em: 02 jul. 2025.

Recebido em: 25/07/2025
Aprovado em: 07/02/2026